

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA VINTE E OITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ao vigésimo oitavo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, teve início a assembleia geral ordinária da Associação Cultural Opereta, de forma presencial, na sede da associação, na Vila Sobreter, município de Poá, estado de São Paulo. Estavam presentes na reunião, os membros da diretoria executiva sendo a presidenta Kelly Priscila Armiliato, o tesoureiro Matheus Alvarenga de Abreu Ibanez Silva, este secretário Delcimar Bessa Ferreira, do conselho deliberativo sendo o secretário Nilton del Valle Ribas e os associados Marco Antonio Senna, o gestor da Biblioteca Comunitária Opereta Hélio Rosa de Miranda, Maria Nunes Ferreira e também Alexandra Ibanez Silva, Josely Cubero e Claudio Domingos Fernandes. No período da manhã, as atividades desenvolvidas buscaram dar pistas para a avaliação e o planejamento anual da associação. Este secretário realizou dinâmicas de grupo com a montagem de um quebra-cabeças utilizando uma foto de uma atividade desenvolvida durante o ano de dois mil e vinte e dois. Em seguida houve o momento de escuta dos participantes sobre a importância da associação em forma de rede, também uma dinâmica desenvolvida com o uso de barbantes, no qual todos tiveram tempo de fala sobre as atividades desenvolvidas, as ações não realizadas e os desafios existentes. Às doze horas e trinta minutos houve um intervalo nas discussões para o almoço comunitário. Às treze horas e trinta minutos, a programação da assembleia foi retomada. Primeiro foram apresentadas em projeção no telão, fotos e vídeos de todas as atividades realizadas ao longo do ano de dois mil e vinte e dois. Com isso, os participantes puderam tecer comentários sobre as atividades, a fim de coletar impressões e avaliações sobre o trabalho realizado na associação. Em seguida houve a revisão do Planejamento Bianual da associação, baseado nas seguintes dimensões: secretaria, manutenção, figurino, quintal e plantas, eventos, patrimônio e captação de recursos. Sobre a falta de pessoas para atuar na secretaria, este secretário informou que no primeiro semestre do ano passado se disponibilizou em estar presente na sede da associação às segundas e sextas-feiras, a fim de assegurar um horário de atendimento e também de organizar documentos e fazer o cadastramento dos associados. Matheus informou também que chegou a ficar alguns dias da semana, porém, no segundo semestre houve algumas questões pessoais de óbito na família que impediram a permanência deste secretário com a mesma frequência observada no primeiro semestre. Delcimar informou que atualmente não existe ninguém na secretaria no momento e que será necessário verificar a possibilidade de restabelecer o horário de atendimento, sobretudo por ocasião das atividades que estão previstas como o Passos da Paixão e se comprometeu a estar às segundas-feiras de manhã.

Matheus disse que gostaria de verificar a agenda para também tentar ficar alguns dias da semana. A presidenta disse que também gostaria de estar mais presente, mas que ainda depende de algumas respostas de trabalho para saber como vai estar a agenda anual. Matheus afirmou que atualmente não é possível manter um profissional na secretaria com os recursos disponíveis. Sobre a retomada dos eventos, atividades, oficinas para obter recursos para as despesas gerais da associação, esta meta foi cumprida e está em andamento; Em relação a retomada de contato com os associados para estreitar relacionamentos, que irão contribuir com a receita da associação, este secretário informou que já houve o recadastramento dos associados em plataforma digital, mas que o lançamento da campanha dos associados, previsto para abril e maio não ocorreu. A presidenta Kelly disse que poderia aproveitar a visibilidade do Passos para realizar a campanha para novos associados. Ficou definido que entre os meses de fevereiro a abril, pode lançar a campanha. Sobre a possibilidade de contratar um profissional para a secretaria, a presidenta sugeriu que pode ser avaliada a contratação para o segundo semestre, devido a previsão de chegada de recursos do fundo do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sobre a ação de orientar o responsável pela secretaria do espaço sobre as atribuições da função, isso não ocorreu porque a pessoa não foi contratada. Sobre a ação de organizar, separar, fazer uma triagem do que tem, o que se mantém, o que não precisamos manter, identificar o que temos em cada armário/arquivo. Otimizar o espaço dos armários e o espaço físico da secretaria em geral, isso não ocorreu porque não foi colocado como prioridade. Matheus opinou que para este ano, passa a ser prioridade por conta da proximidade com o Passos. Houve acordo. Claudio disse que é necessário avaliar o que é útil ou não, o que funciona ou não e dar baixa no patrimônio. A presidenta Kelly disse que existem alguns equipamentos que precisam verificar a documentação para saber se pode ser vendido ou não. Sobre reunir toda a documentação da Opereta, este secretário informou que ele e a Patrícia organizaram parcialmente os documentos. Claudio informou que os documentos principais como a ata de posse, o estatuto e o registro da associação são os principais. Prestação de contas é necessário manter arquivado por dez anos. Delcimar informou que os documentos principais já estão digitalizados e salvos no Drive. Sobre a catalogação e sistematização em planilhas também foram realizadas parcialmente e em relação a continuar a digitalização dos principais documentos da instituição e salvar arquivos digitais no Drive da Opereta, isso foi concluído no ano passado. Sobre avaliar a possibilidade de implantar um sistema digital para uso da secretaria, isso estava previsto para ocorrer em agosto do ano passado e não ocorreu por incompatibilidade de agenda com a Dominique, contabilista parceira da associação, entre outras demandas diversas. A diretoria se comprometeu a tentar nova agenda com ela para discutir essa e outras questões,

porém, ressaltou que tem tido dificuldades em acessar documentos e chaves de acesso a sistemas como o da nota fiscal eletrônica, por exemplo. Em relação a elaboração de uma agenda de uso do espaço e compartilhamento com diretoria, secretaria, núcleo de mídia e voluntários, este secretário informou que esta ação foi realizada e vem sendo mantida. Sobre a fixação da agenda de eventos no mural do espaço, isso foi realizado parcialmente. A Alexandra destacou que a Opereta tem tido boa divulgação, inclusive, na televisão. E sobre estabelecer novo horário de funcionamento, de acordo com a disponibilidade dos voluntários, também foi realizado parcialmente porque poucos se colocaram à disposição. A meta para este ano é conseguir mais voluntários para que o espaço possa ter um horário mais regular de funcionamento. A presidenta disse que é necessário que o espaço fique aberto para que o relacionamento com a comunidade possa acontecer. Maria disse que seria importante colocar a placa de identificação da associação no lado externo da fachada porque muitos não sabem onde fica a Opereta. A presidenta Kelly concordou com a fala de Maria. A seguir, a assembleia avaliou e planejou a dimensão da manutenção do espaço. Sobre estabelecer um mapa de risco e um cronograma de manutenção, de acordo com a prioridade, Delcimar afirmou que o mapa de risco não foi realizado, porém, o cronograma foi realizado, de acordo com a disponibilidade financeira. A presidenta disse que a ideia de conversar com um engenheiro ambiental, sugerido pelo Bruno não ocorreu e destacou que não é uma tarefa fácil a manutenção do quintal porque é necessário pessoas que entendam da poda das árvores. Este secretário lembrou que foi difícil conseguir alguém para fazer o serviço de roçada, mas que agora a diretoria conseguiu firmar um acordo com o senhor Cícero, indicado pela Cyntia para fazer o serviço. E disse que a Lidiane indicou a senhora Isabel, voluntária do Batuíra que poderia ajudar na criação da horta comunitária. Matheus disse que seria interessante conseguir participar de algum edital para realização de alguma atividade ambiental e, com isso, conseguir recursos para sua manutenção e disse que gostaria muito de inaugurar este espaço ainda neste ano. Sobre a meta de planejar e acompanhar a execução dos serviços de reforma e manutenção, de acordo com a disponibilidade financeira, isso está sendo realizado, conforme informado anteriormente. Sobre contratar empresa para fixar identificação da nova fachada, a diretoria informou que isso não foi realizado e em conversa com a assembleia ficou definido de fazer um orçamento para que se avalie a possibilidade de fazer a nova identificação neste ano, inclusive, com a proposta de buscar parcerias com grafiteiros para dar nova identidade visual dos fundos e da frente, incluindo escrever o nosso nome na parte superior acima do telhado, conforme previsto no planejamento, sendo que o Marco Senna e a Ana Catarina ficaram de colaborar na busca desses grafiteiros. Este secretário disse que chegou a conversar com a Ana sobre o assunto, mas não deu andamento. Alexandra sugeriu duas pessoas para conversar sobre o grafite que é

o Mano Rodolfo e o Carlito, do Rock na Praça. A presidenta Kelly complementou que pode ser um projeto a ser elaborado para conseguir recursos da Lei Paulo Gustavo. Este secretário lembrou que os recursos da Paulo Gustavo são prioritariamente para o setor audiovisual. Claudio lembrou que existe outra lei de fomento federal que é a Lei Aldir Blanc dois e citou o exemplo que esta legislação foi utilizada para grafitar o Teatro Municipal. Este secretário lembrou que a Praça da Juventude também foi grafitada. Claudio perguntou se já tem data de previsão para saírem os editais. Este secretário informou que a previsão é que a regulamentação da lei ocorra na segunda quinzena de fevereiro e os municípios ainda terão sessenta dias para apresentarem os planos de ação. A presidenta perguntou a respeito do novo edital que saiu do Ministério da Cultura com o Banco do Brasil. Este secretário respondeu que não leu o edital, mas pelo que se informou, os projetos são para recursos para apresentar nos espaços, exemplo Centro Cultural Banco do Brasil. Sobre avaliar a possibilidade de serviço de concretagem para garagem nos fundos, a presidenta opinou que é necessário fazer este serviço porque a previsão é que a Kombi seja utilizada mais vezes neste ano por conta do Passos da Paixão, inclusive, de arrumar o portão de entrada e saída que fica difícil de manobrar. Lembrou que na última reforma ficaram várias pendências como o forro do banheiro, que foi colocado e a casa do fundo, dentro do quintal, que não foi concluído. Alexandra sugeriu fazer um mutirão para fazer este piso. Este secretário disse que é necessária a presença de alguma pessoa técnica para que o piso não fique desnivelado. E acrescentou outros pontos que necessitam de manutenção que é o conserto da porta de vidro, que foi forçada no ano passado e ficou empenada. A assembleia entrou em consenso sobre a porta e opinou sobre fazer o orçamento do serviço a partir de fevereiro desse ano. Sobre o piso, a presidenta Kelly disse que o Núcleo Teatral Opereta, que no ano passado, pintou o piso e as paredes do espaço cênico, poderia auxiliar no acabamento do piso da garagem. O tesoureiro Matheus complementou que o Marco Senna até chegou a comentar a possibilidade de auxiliar financeiramente com algumas reformas na sede. A seguir, a assembleia passou a discutir a dimensão do figurino. A presidenta falou que atualmente quem está à frente disso é a Carmem, que a Ana não está mais na comissão. Sobre reforçar o controle dos empréstimos de figurino, este secretário informou que foi elaborado pela diretoria, um novo formulário para controle dos empréstimos e sobre avaliar a possibilidade de fixar um valor a título de caução e/ou uma taxa de locação, revertido para limpeza das peças, este secretário informou que isso já está sendo cobrado. A seguir, discutimos sobre a dimensão do quintal e das plantas e sobre a meta de incluir a limpeza do local na manutenção periódica do espaço (cronograma), Matheus informou que já foram feitas três manutenções no quintal no ano de dois mil e vinte e dois e uma neste ano. e sobre consultar um Engenheiro Ambiental para nos

ajudar com o espaço do quintal, isso não aconteceu conforme informado anteriormente. A seguir, falamos sobre a dimensão dos eventos e sobre a meta de reorganizar o grupo de eventos com voluntários responsáveis por organizar o espaço, este secretário avaliou que isso aconteceu, que a comunicação melhorou. A presidenta Kelly destacou que algumas pessoas relatam que a Opereta ficou burocrática na organização e realização dos eventos, porém, disse que tudo que tem sido acordado com os organizadores como pontualidade, alimentação para quem trabalha, o fluxo do bar, que não tem tido prejuízo tem acontecido. Este secretário acrescentou que a renda do bar não tem prejuízo porque passou a ter mais controle do estoque de bebidas e produtos alimentícios. Matheus complementou que agora existe uma conta bancária, menos burocrática para girar o capital do bar, diferentemente do que acontece com a conta do Banco do Brasil que é mais exigente. A presidenta disse que o público e os organizadores têm feito avaliações muito positivas. Reconhece que alguns têm uma camada de frustração por não conseguir agendar na data que gostaria, mas que isso ocorre em qualquer espaço cultural. Sobre o acesso a agenda compartilhada do espaço para fins de programação do grupo de eventos, este secretário informou que isso está sendo feito, tanto no grupo de eventos, como externamente ao público pelo site da Opereta é possível ver os próximos eventos culturais do espaço. Sobre a meta de planejar uma escala de trabalho para os voluntários, isso está ocorrendo, porém, ainda tem dificuldades na organização por falta de voluntários e a saída de alguns membros. A presidenta disse que em reunião no grupo de eventos ficou definido que seria criada uma lista de transmissão para pessoas que não estão e não querem ficar no grupo, mas querem ser informadas da necessidade ou não de ajudar nos eventos como voluntário. Este secretário disse que a lista foi criada e tem funcionado. Sobre centralizar o serviço de agendamento com a secretaria por e-mail; e também com o Formulários, isso também já está ocorrendo e funciona como recurso para planejamento dos eventos com a comissão. Sobre planejar o lançamento de edital para ocupação do espaço a artistas e grupos, a diretoria avaliou que isso não é prioridade porque a demanda pela procura de uso do espaço já é boa, que não consegue atender toda a demanda por falta de mais pessoas para ajudar na organização dos eventos. Sobre organizar mutirão para realocar os materiais que ocupam o espaço cênico e avaliar o que é possível desfazer ou dar outro uso para estes, isso aconteceu. A presidenta ponderou que isso gerou outra tarefa que é desocupar parte da sala de camarim com os materiais de grupos residentes, ou que já não mais residem como o Pyrã Cena e também arrumar o corredor que tem vários materiais e que os vizinhos reclamam por juntar muita sujeira. Maria opinou que o ideal era ter um barracão para guardar os cenários e outros materiais. Claudio disse que precisa verificar o que é descartável ou não, o que pode ser reaproveitado. Este secretário informou que a Prefeitura

voltou com o cata-treco e que quando for fazer um mutirão, separar o que for descartável. Sobre repensar em novos formatos, mais objetivos e de curta duração, a presidenta disse que a tendência é reduzir a realização desses eventos online, tendo em vista o retorno das atividades presenciais. A seguir, a assembleia discutiu a dimensão do patrimônio e sobre a meta de fazer e atualizar o inventário de todo o patrimônio da Opereta, a presidenta disse que este ponto do inventário não ocorreu por falta de mobilização do grupo e não só de uma pessoa e que houve resistências para a realização deste trabalho. Lembrou que existem muitas demandas, mas poucas pessoas dispostas a colaborar. E que quem se colocou à disposição precisa minimamente comunicar se vai conseguir colaborar. Este secretário lembrou que esta é a importância de fazer o planejamento porque isso significa que está no nosso horizonte, as metas e ações que ainda não foram cumpridas e aquelas que estão sendo realizadas. Claudio sugeriu que o levantamento do inventário seja feito por partes e por setores, exemplo, secretaria, cozinha, sala de figurino, depósito, espaço cênico e ver o que é patrimônio fixo, ver o que é mais durável, fazer uma planilha e repassar para outras pessoas, por exemplo, quem cuida do som, quem cuida do figurino. A presidenta disse que podemos utilizar o programa Excel para fazer esse levantamento, ao invés de instalar (comprar ou não) um sistema próprio. Sobre elaborar regras de uso dos equipamentos e termo de responsabilidade, este secretário informou que houve elaboração do termo de uso e responsabilidade do espaço e que agora falta fazer o termo dos equipamentos. A presidenta disse que o Taciano já passou uma lista de equipamentos que precisam de manutenção. Sobre continuar o processo de catalogação e digitalização do acervo fotográfico e de imagens da associação, a presidenta disse que o Anderson informou a ela que a catalogação está em andamento, mas que vale consultar as pessoas para saber o estágio desta catalogação e sobre avaliar possibilidade de compra de cota adicional no Google Drive para armazenamento de arquivos da associação, este secretário considerou que seria interessante adquirir, uma vez que a cota já está em quase oitenta por cento e que o valor não é muito caro. A presidenta avaliou que é um investimento válido. Matheus disse que podemos colocar esta ação para o primeiro semestre. Por fim, a última dimensão é sobre a captação de recursos e sobre a meta de fazer um levantamento do total de associados existentes na ACO e lançar o cadastramento dos associados, isso foi concluído e identificado um total de duzentos e vinte associados. Sobre lançar campanha para novos associados, isso não foi realizado e que a meta agora é fazer entre fevereiro e março e o Matheus está responsável por isso, assim como, reestruturar o relacionamento com empresas parceiras. Matheus disse que tem tido dificuldades em obter respostas com o Edson Barbosa, mas que vai tentar novamente. Sobre avaliar o programa de parcerias e associados, de modo a buscar oferecer vantagens e descontos, a

presidenta disse que isso não foi realizado, mas que para este ano, o Marco sugeriu uma proposta de usar os créditos da Nota Fiscal Paulista. Matheus explicou que Delcimar e ele já se reuniram com a Juliana da empresa Soulcial que capta créditos da Nota Fiscal Paulista para as entidades sociais e culturais e que a diretoria avaliou de forma positiva esta futura parceria. Em linhas gerais, a Soulcial funciona como um aplicativo em três modalidades, a doador, onde a pessoa pode escolher a entidade que quer ajudar e receber cashbacks pelo uso; a de entidades, onde a doação também é pelo aplicativo e todas as sextas-feiras, a entidade junta os cupons de forma automática no programa com chaves das notas geradas e calcula o total de créditos obtidos e a terceira que é a de empresas, onde é firmado um contrato de doze meses com empresas parceiras das entidades em que a Soulcial estimula ao longo deste período, que os funcionários participem de campanhas de doação de cupons com gincanas virtuais, por exemplo, todas elas para uma única entidade. Matheus disse ainda que apenas vinte por cento do valor doado para a instituição é revertido para a Soulcial e o primeiro pagamento somente depois de cinco meses e não existe contrato de fidelidade, nem pagamento de multa. Este secretário acrescentou que é necessário antes cumprir algumas etapas como habilitar a Opereta na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa para que os créditos possam começar a vir para a associação. Além disso, isso precisa estar registrado em ata da diretoria para atestar que foi aprovada esta parceria e que podemos aprovar agora durante a assembleia. Houve acordo e foi aprovada a parceria com a Soulcial. Sobre reorganizar o controle periódico de receitas e despesas, isso foi realizado. Matheus disse que tem todos os comprovantes de pagamento em PDF. Claudio perguntou sobre a despesa da conta de luz, que a Opereta não recebe o boleto. A presidenta disse que este ponto já foi informado pelo ex-presidente Anderson, que não houve questionamentos. Claudio ponderou que é um risco porque não sabemos quem está custeando esta despesa. Disse que quando estava na diretoria tentou saber na Prefeitura e não conseguiu e que seria importante verificar no setor de pagamento para não ter surpresas. Alexandra sugeriu que seja protocolado um ofício para questionar sobre esta despesa, a fim de se resguardar de qualquer cobrança indevida. Sobre divulgar em site oficial, as informações necessárias sobre o uso dos recursos, este secretário informou que resta fazer o balanço do ano de dois mil e vinte e dois. Matheus disse que já cobrou o Edson quatro vezes a elaboração do balanço. Sobre fazer a prestação de contas mensal do uso dos recursos nas reuniões da diretoria e assembleias, isso tem ocorrido. Sobre buscar o auxílio de empresas parceiras e retomar o relacionamento para os serviços contábeis, a presidenta informou que só falta contatar a Dominique. Sobre rearticular o Núcleo de Captação de Recursos com foco na elaboração de projetos para editais, este secretário disse que isso não foi feito. A presidenta disse que teve dificuldades na questão dos editais, que o

projeto do Condeca precisou ser refeito. Acrescentou que o Anderson informou a ela que pretende escrever um projeto para a Opereta no edital do Ministério da Cultura com o Banco do Brasil e sobre a meta de capacitar interessados na elaboração de projetos, isso não aconteceu. A seguir, o tesoureiro apresentou o balanço financeiro de dois mil e vinte e dois. Disse que atualmente existem quatro contas bancárias ativas, sendo três do Banco do Brasil e uma do PagSeguro para movimentação do bar. As outras seis contas do Banco do Brasil ainda estão abertas, porém, inativas. A presidenta lembrou que para receber o recurso do Ponto de Cultura foi possível utilizar uma das contas ativas, sem precisar abrir uma nova, como geralmente ocorre na participação de editais. As entradas totalizaram um valor de quinze mil, quinhentos e setenta e um reais, as saídas totalizaram seis mil, quatrocentos e vinte e quatro reais. Os saldos nas contas correntes totalizaram nove mil e vinte reais e na poupança, quinhentos e trinta e três reais. O tesoureiro apresentou ainda os custos de despesas fixas de água, que ao longo de doze meses foi de mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais, sendo quinhentos e trinta e seis reais somente de uma conta por conta da torneira do banheiro que deixaram aberta. E de internet a despesa em doze meses foi de mil quinhentos e noventa e um reais, sendo que houve a troca da opereta do serviço, o que reduziu a despesa fixa mensal em mais da metade do valor. Claudio perguntou se este saldo de nove mil reais está aplicado em algum investimento bancário. A presidenta respondeu que está em aplicação automática. Sobre a prestação de contas do recurso Ponto de Cultura, do total de dez mil reais, restou um saldo de três mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte e dois centavos, após o pagamento de todos os oficineiros e despesas com a realização das oficinas e este saldo poderá ser utilizado no custeio. E sobre os eventos de terceiros, pagos com ingresso, o repasse total no ano foi de setecentos e cinquenta e um reais. A seguir, sobre o calendário de eventos, Claudio disse que vai manter a oficina de grego e italiano, para o segundo semestre pretende oferecer uma oficina de introdução à filosofia. A presidenta Kelly disse que o Jhony Uriel, a Wal Serra e ela própria também pretendem oferecer oficinas neste ano, de forma mais pontuais, fora do âmbito do Mãos à Obra. Sobre o calendário, este secretário informou algumas atividades que já foram confirmadas e repassadas à secretaria. São elas, o carnaval em dezanove de fevereiro, o grupo de leitura sobre a Educação após Auschwitz, a ser realizado em março pela Biblioteca, o Passos da Paixão, em sete de abril, a previsão de início das oficinas do Mãos à Obra, em maio, a programação de aniversário de vinte e nove anos da Opereta em julho e a festa latina em novembro. Outras atividades e confirmações serão repassadas nas próximas reuniões. Nada mais a tratar, às dezessete horas e quinze minutos, de forma presencial, a assembleia geral ordinária se encerrou e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria

executiva e desta reunião, lavrei a ata com todos os presentes por meio da lista de presença distribuída durante a assembleia.